

USO DE EXTRATOS VEGETAIS SOBRE A NÃO PREFERÊNCIA ALIMENTAR E DESENVOLVIMENTO DE PLUTELLA XYLOSTELLA L. JUNTO A PEQUENOS PRODUTORES DO ASSENTAMENTO ITAMARATI-MS - ALINE DO NASCIMENTO ROCHA

ÁREA TEMÁTICA: MEIO AMBIENTE

O uso incorreto de agrotóxicos durante décadas levou à acumulação de resíduos tóxicos em alimentos, contaminação da água e do solo, intoxicação de produtores rurais, seleção de pragas resistentes, entre muitos outros problemas. A *Plutella xylostella* considerada traça-das-crucíferas é a responsável por grandes danos na cultura das brássicas. Por apresentar resistência a um grande número de inseticidas químicos, o desenvolvimento de métodos alternativos como o inseticida botânico, se faz necessário, para minimizar as aplicações de produtos que causam impactos e diminuir os danos dessa praga. Dessa forma, o objetivo do trabalho foi avaliar os efeitos do extrato aquoso de barbatimão sobre a não preferência alimentar de *P. xylostella*. As espécies do gênero *Stryphnodendron*, típicas do Cerrado, são vulgarmente conhecidas como barbatimão e contém elevada concentração de taninos em sua casca. O extrato aquoso foi preparado a partir de 50g da matéria vegetal para 500 mL de água destilada, com concentração 10%, e posteriormente aplicada na horta. A aplicação do extrato foi executada às 7 horas da manhã, 1 aplicação por semana durante 1 mês. As avaliações foram realizadas diariamente. Os resultados obtidos foram analisados com base no questionário diretamente respondido pelo produtor. De forma geral, o produtor não se sentiu satisfeito com o produto devido não ocorrer o efeito imediato. No entanto, novas aplicações com o extrato serão realizadas em outras áreas e novos produtores entrevistados. Buscando sempre a satisfação do produtor na utilização dos extratos vegetais.

Palavras-chave: agroecologia; traça-das-crucíferas; inseticida botânico; preferência alimentar.